



## IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Mobiliário urbano próprio	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	28 meses
<b>DESCRIÇÃO GERAL</b>	Projetos e obras de requalificação dos espaços públicos na envolvente dos equipamentos dedicados e em locais destinados ao exercício do comércio não-sedentário.		
<b>PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS</b>	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
<b>EXECUTOR</b>	Câmara Municipal do Sal		

## OBJETIVOS

**Objetivos gerais:**

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

**Objetivos específicos:**

Criar uma imagem e identidade icónica urbana e local que se traduza também na valorização do comércio não-sedentário, em especial na venda do artesanato

Melhorar as condições do exercício da atividade nos espaços públicos abertos através da utilização de mobiliário urbano próprio.

Criar modelos que possam ser fabricados localmente e de baixo custo

## METAS

## RESULTADOS QUALITATIVOS

Assegurar a integração nas áreas urbanas qualificadas o mobiliário urbano de qualidade e adaptado para o exercício do comércio não-sedentário.

Fabricação local e utilização das tendas para feiras e para o artesanato.

Fabricação local de, pelo menos, um modelo de quiosque desenhado especialmente para a Ilha do Sal.

## RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de mobiliário urbano específico para a atividade por ano, implantados ou atribuídos.

Na Fase II – Um modelo de tenda produzido localmente e em uso nas feiras itinerantes

Na Fase IV – Um modelo de quiosque produzido localmente e implantado.

## RECOMENDAÇÕES

Estimular a criação de mobiliário urbano através de concursos de ideias e com utilização de elementos de representação local.

Prever um sistema de aquisição ou concessão de mobiliário urbano definido neste âmbito que responsabilize o beneficiário com a sua boa conservação e dos espaços envolventes.

## TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
11.1	Capacitação da Escola Profissional do Sal para desenvolvimento e fabrico de mobiliário urbano local	C. M. Sal	III - IV			4 100 000	37 199	20%
11.2	Instituição do concurso de ideias para mobiliário urbano local	C. M. Sal	III - IV	A		800 000	7 258	20%
11.3	Implementação dos modelos de mobiliários urbanos já aprovados	C. M. Sal	III - IV	A		600 000	5 444	20%
11.4	Marketing associado os ícones do mobiliário dedicado	C. M. Sal	III - IV			360 000	3 266	20%

## FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
<b>TOTAL DESTA PROJETO</b>		<b>5 860 000</b>	<b>53 168</b>
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	1 172 000	10 634
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

## IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

## PONTOS FORTES

Os vendedores e artesãos estão sensibilizados para a necessidade de criar as condições para valorizar a atividade e os produtos do seu comércio.

A requalificação urbana em curso estabeleceu prioridades para a criação de espaços multifuncionais e que a instalação de mobiliário dedicado à venda ambulante.

A Ilha do Sal pode vir a dispor de mobiliário urbano icónico e de valor estético capaz de fazer parte da imagem do turismo na ilha.

## PONTOS FRACOS

A capacidade financeira das vendedeiras e dos artesãos é baixa, sendo necessário subsidiar a aquisição dos equipamentos próprios.

Não existem fabricantes de mobiliário urbano na Ilha do Sal.